

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE RISCOS – 2014**GESTÃO DE RISCOS e GERENCIAMENTO DE CAPITAL**

Como integrante do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e do Sistema Financeiro Habitacional (SFH), a POUPEX tem atuado ao longo do tempo de forma alinhada às melhores práticas de mercado no gerenciamento dos riscos, contando com a estrutura da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos (CORCI), subordinada diretamente ao Vice-presidente (VIPRE) e sendo independente das Unidades Técnicas Administrativas (UTA) e da Auditoria Interna (AUDIT).

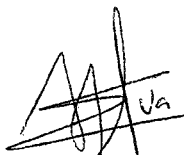
A CORCI é composta por assessorias que tratam dos controles internos e dos riscos (operacional, crédito, mercado e liquidez), atuando com o objetivo de certificar-se que medidas efetivas de gestão, mensuração e controle estão sendo realizadas na Instituição.

A metodologia adotada pela POUPEX na alocação de capital para risco operacional tem por alicerce a abordagem do indicador básico, que reflete a exposição do nível de risco que a Instituição está exposta.

Os procedimentos e os sistemas informatizados utilizados para o gerenciamento dos riscos estão de acordo com a natureza das operações e complexidades dos produtos, conforme dimensão da exposição aos riscos e, também, com a realidade do mercado e com as normas definidas pelo BACEN.

Em atendimento ao determinado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução Nº 3.988/11, a POUPEX implementou a estrutura de gerenciamento de capital, responsável pela monitoração e identificação da necessidade de capital para a cobertura dos riscos incorridos pela Instituição. Esta estrutura é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e com o dimensionamento adequado de sua exposição a riscos.

A disseminação da cultura de gerenciamento desses riscos em toda a Instituição, a divulgação das Políticas (disponível na INTRANET) e o estabelecimento de procedimentos de monitoramento contínuo dos graus de exposição estão previstos nos Relatórios de Riscos, com apreciação da Diretoria e aprovação pelo Conselho de Administração, publicado na página da POUPEX na Internet (www.poupex.com.br).



Brasília – DF, 30 de junho de 2014.

ALDEMIR MENDES DA SILVAGerente da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI

SÍNTESE DO RELATÓRIO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS**1º SEMESTRE/2014**

A atuação do Sistema de Controles Internos – SCI no âmbito da Instituição tem como premissa contribuir para o aprimoramento e aperfeiçoamento dos processos operacionais desenvolvidos pela Instituição, na medida em que atua em parceria com a gestão de riscos, principalmente para aqueles de cunho operacional, permitindo aos Gerentes plena participação no tratamento de questões relevantes que permeiam as atividades desenvolvidas.

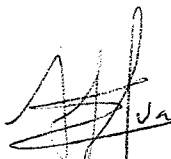
A atuação do SCI é caracterizada por um trabalho integrado entre áreas que formam o seu núcleo, evidenciado pela participação da Auditoria Interna – AUDIT, a Ouvidoria – OUVID e a Consultoria Técnica e de Planejamento – COTEP, além da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos, que é a responsável pela coordenação do funcionamento dessa estrutura. O trabalho desenvolvido tem como propósito prestigiar os gestores, na medida em que os disponibiliza parceria para encontrar soluções pontuais e voltadas a atingir os interesses da Instituição.

A vinculação hierárquica dos componentes desse núcleo favorece o cumprimento daquilo que é esperado pela Governança, de forma independente, isenta e imparcial, disponibilizando aos gestores assessoramento tempestivo e competente para que se busquem alternativas na forma de condução das atividades relacionadas às operações desenvolvidas internamente.

Seguindo a rotina de trabalho reconhecida no âmbito da Instituição, o SCI realiza reuniões bimestrais com comparecimento mínimo das áreas que formam o seu núcleo, mas sempre com a participação adicional das áreas operacionais que se vinculam aos assuntos levantados no decorrer do período, originados, na maior parte das vezes, pelos apontamentos da AUDIT, as ocorrências da OUVID e o monitoramento da CORCI.

Tais reuniões são formalizadas em atas próprias, sendo que ao final de cada semestre se elabora relatório circunstanciado contendo os resultados alcançados, que é disponibilizado ao Diretor de Riscos da Instituição, da responsabilidade do Vice-Presidente, que passa a ter condições de se aproximar ainda mais dos procedimentos operacionais executados pelas Gerências, além de ampliar o conhecimento acerca de ocorrências que eventualmente possam ter sido registradas no semestre, permitindo-lhe atuar no momento devido.

Brasília – DF, 30 de junho de 2014.

**ALDEMIR MENDES DA SILVA**

Gerente da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos - CORCI